CASA DA INQUISIÇÃO

Centro Interativo da História
Judaica em Monsaraz

REGUENGOS

MUNICÍPIO DE **REGUENGOS DE MONSARAZ**

MEZUZAH (ORAÇÃO)

Outra marca que atesta a antiguidade da comunidade judaica em Monsaraz diz respeito às marcas nas Mezuzah que encontramos numa ombreira de um edifício na rua de Santiago. Estas marcas identificam um antigo ritual hebraico que procura dar cumprimento às palavras de Dt. 6:4-9 (Livro do Deuteronómio, capítulo 6, versículo 4 a 9) que manda gravar nas ombreiras das portas judaicas a adesão à fé monoteísta.

Ouve, Israel, o Senhor nosso
Deus é o único Senhor.
Amarás, pois, o Senhor teu Deus
De todo o teu coração, e de toda
A tua alma, e de todas as tuas forças.
E estas palavras, que hoje te ordeno,
Estarão no teu coração;
E as ensinarás a teus filhos
E delas falarás assentado em tua
Casa, e andando pelo caminho,
E deitando-te e levantando-te.
Também as atarás por sinal na tua
Mão, e te serão por frontais entre
Os teus olhos.
E as escreverás nos umbrais
De tua casa, e nas tuas portas

(Deuteronómio 6:4-9)

Pormenor de uma Mezuzah em Monsaraz, onde era colocada a oração.

Menorah: candelabro de sete braços, representa a luz da Torá, e é um dos principais símbolos judaicos. Terá surgido na altura do êxodo dos Judeus do Egipto.

Rua de Évora em Monsaraz, onde provavelmente estaria localizada a judiaria medieval.

O JUDAISMO

O Judaísmo, religião monoteísta, tem cerca de quatro mil anos. Nasceu com a afirmação dos hebreus como um povo eleito pelo Deus único - "Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus, o Senhor é uno." (Dt. 6:4), oração recitada duas vezes ao dia, de manhã e à noite, de acordo com os ritos e preceitos da Tora ou Lei - que se revelou a Abraão, a Isaac, a Jacob e a Moisés, a quem deu, no Monte Sinai, as Tábuas da Lei contendo os 10 mandamentos, fundamento espiritual, ético e histórico-cultural desta religião que recusa radicalmente o politeísmo. O vocábulo hebreu foi empregue pela primeira vez na Bíblia para qualificar Abraão, originário da cidade de Ur, na Mesopotâmia. Cerca de 1760 a.C., Abraão instalou-se com os seus em Canaã, terra prometida. Os hebreus, vivendo da agropecuária, ramificaram-se, estabelecendo-se em Sichem, Hebron - cidade onde foi sepultado Abraão -, Bersheva e em Gerar.

O Município de Reguengos de Monsaraz recomenda a descoberta do nosso concelho através do recurso aos meios digitais.

WWW YouTube

VisitReguengos

A INQUISIÇÃO EM MONSARAZ

Entre 1553 e 1767, foram instaurados 86 processos inquisitórios a residentes / naturais de Monsaraz, nos tribunais do Santo Ofício de Évora (77), Lisboa (8) e Coimbra (1). Dos 86 processos existentes, 67 foram instaurados por judaísmo, heresia e apostasia e os restantes relacionavam-se com práticas de bruxaria, superstição, luteranismo, bigamia, feitiçaria e pacto com o demónio. Neste rol, foram acusados 53 homens e 33 mulheres. Destes, dois homens e uma mulher foram relaxados à justiça secular, ou seja, faleceram nas fogueiras da Inquisição. Em alguns dos processos encontramos referências a várias práticas descritas como judaicas, das quais se destacam: varrer a casa às avessas (da porta da rua para dentro), possuir mesa de baixa estatura, não comerem carne de porco, coelho, lebre e peixes sem escamas, rezarem a Moisés e acender vela no Shabat (Sábado, dia de descanso dos judeus).

Pormenor escultórico da Igreja Matriz de Monsaraz.

Auto de Fé em Lisboa.

A JUDIARIA MEDIEVAL

Ao longo de quatro séculos encontramos diversas alusões à antiga judiaria de Monsaraz.

Em 1276, o foral de D. Afonso III mandava que os mouros e judeus ofendidos corporalmente fizessem queixas contra os agressores ao alcaide ou aos alvazis de Monsaraz.

Em 1382, Abraão Alfarime, morador em Monsaraz, tomou por dois anos a cobrança das rendas dos almoxarifados de Monsaraz e de Mourão com os seus termos. Por esse contrato, feito com D. Fernando I, este hebreu receberia os direitos reais destas terras, "assii do pam comme do vinho, comme das aduanas e portages, comme do relego e dos terços das dizemas da eigreja de Mouram, comme das armas e das coymas dellas, e d'alcaydaria e açougagem e çalayo e moordomado, comme de todollos outros direitos que de direito devemos d'aver em os dictos logares e outrossi os dinheiros da deffessa de Mouram", pela elevada soma de cinco mil libras anuais. Deste contrato excluíam-se as rendas da dízima dos panos e das mercadorias, dos bens maninhos e do serviço dos judeus que ficavam reservadas à coroa. A presença judaica em Monsaraz, vila agro-mercantil rica em cereais, em vinho e na pecuária, remonta certamente a tempos anteriores. Ao longo do século XV, especialmente nos finais dessa centúria, com a expulsão dos judeus de Espanha, em 1492, a comunidade judaica de Monsaraz cresceu, dispersando-se os hebreus por casas situadas entre a Rua de Santiago, a Travessa da Cisterna e a Rua Direita.

Em 1502, D. Manuel concede a D. Jaime, Duque de Bragança, uma tença, relativa às rendas de várias judiarias, que deixou de receber em virtude da proibição de existência de judeus e mouros em Portugal, nas quais surgia Monsaraz com um rendimento de 5.000 reais anuais.

Por um documento da Misericórdia de Monsaraz, datado de 1601, sabemos que a judiaria da vila se localizava dentro das muralhas, junto da azinhaga que vai da Porta de Évora à Rua de Santiago.

MONUMENTOS

1 Capela de São José
2 Casa da Inquisição
3 Castelo
4 Cisterna
5 Igreja da Misericórdia
6 Igreja de Santiago
7 Igreja Nossa Senhora da Lagoa
8 Mezuzah
9 Museu do Fresco
10 Novos Paços da Audiência - Casa Monsaraz
11 Pelourinho
12 Porta d'Alcoba
13 Porta do Buraco
14 Porta d'Évora
Limites prováveis da Judiaria

O ESTABELECIMENTO DA INQUISIÇÃO

A 22 de Outubro de 1536, proclama-se em Évora, no púlpito da Sé, perante a corte, a bula da criação da Inquisição. E assim começa, para os judeus portugueses, uma nova era de desgraças e prantos. Évora foi a zona do país onde o tribunal do Santo Ofício despertou maior pânico e exerceu mais fria e intensa atividade depuradora contra o sangue hebraico. Dos três tribunais instalados em Portugal – Lisboa, Coimbra e Évora – foi o tribunal alentejano, o de maior movimento e o que levou a cabo mais esgotante tarefa de purificação. A sua jurisdição abrangia todo o Alentejo e Algarve e incluía, portanto, o território de Monsaraz.

Edifício do tribunal/prisão da inquisição em Évora.

Tortura da Polé, utilizada frequentemente na Inquisição portuguesa.

TURISMO
REGUENGOS DE MONSARAZ

turismo@cm-reguengos-monsaraz.pt